



CONSELHO ESTADUAL  
DE SAÚDE-CES/PR

**Memória da Comissão:** Comissão Intersectorial de RH e Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador – CIST

**Data:** 29-05-2019

**Coordenadora da comissão:**

Olga Estefania D.G. Pereira (Sindsaúde)

**Relator (a) da comissão:**

Giselle de Oliveira Veiga / Amanda Navarro

**Relação de presentes:**

- Giselle de Oliveira Veiga (SESA/ CEST)
- Olga Estefania D.G. Pereira (SindSaúde – PR)
- Jonas Braz – CUT
- Elton José – CMS Cascavel
- Sandra Ap. Silva dos Santos – SESA GRHS
- Elizeu de Oliveira Freitas – CEST SESA
- Amanda Navarro – CEST SESA
- Luciano Zeneti - SINDIPETRO
- Woldir W. Filho - SINFITO
- Andréia Aristides – CEST
- Maria Tereza de Lourdes Silva - SESA
- Sandra Busnello – SESA/ NGE
- Simone Freitas – GRHS SESA
- João Eduardo A. Vieira – CREFITO
- Elizangela A. de Souza – SINDSAÚDE
- Fabiano – FUNEAS
- Aline Simão – FUNPAR
- Yumie Murakami – CEST
- Marcos Andersen – SESA
- Robson S. Formica – MAB
- Daniele Caetano Costa – HT
- Aline Pinto Guegues – SESA
- 

**Justificativas de ausências:**

**Pautas:**

- - Informes gerais
- - Apresentação das ações do PEVASPEA
- - Discussão sobre EAD na saúde
- - Apresentação do relatório das ações nos frigoríficos
- - Diagnóstico de trabalhadores por categoria profissional contratados pela FUNEAS e FUNPAR lotados nas unidades do estado
- - Apresentação da situação das barragens no Paraná (MAB)
- - Discussão sobre a CIRH
- - Relatório do ciclo de debates.

Conselho Estadual de Saúde - CES/PR

Rua Piquiri, 170 - 80.230-140 - Curitiba - PR

Fone (041) 3330-4313/3330-4316 e Fax (041)3330-4315

Home Page: <http://www.conselho.saude.pr.gov.br> e-mail: [cespr@sesa.pr.gov.br](mailto:cespr@sesa.pr.gov.br)

- - Relatório Quadrimestral de Gestão do Primeiro Quadrimestre

## MEMÓRIA

**Informes:** Olga fala sobre as teses para a Conferência Estadual de Saúde, e o SINDSAÚDE fez uma sobre a saúde do trabalhador no Paraná. Nas conferências municipais surgiram propostas fomentadas nos ciclos de debates.

Jonas fala sobre o acidente que ocorreu na UNICESUMAR em Maringá, em que dois trabalhadores foram internados, sendo que um ainda está em estado grave. A obra não tinha alvará. O caso serve para reflexões sobre os acidentes de trabalho e pauta para o CEIOART.

### MAB - ROBSON/ COORDENADOR – Situação das barragens no Paraná

Potencial hidroelétrico ainda a ser explorado no estado, cita algumas bacias de rios importantes no estado. Muito se discute que no estado não se constroem mais barragens grandes, agora estamos trabalhando com as barragens médias ... A discussão é oportuna pois evidencia o descaso do estado sobre o tema, a entidade vem pautando a elaboração de uma política nacional sobre o tema, e no momento a mediação acontece na liberação de licenças pelos órgãos públicos. Rio Grande do Sul, Pará, Minas Gerais estão mais avançados na discussão da política de direitos e desenvolvimento local, discussão sobre planos para desenvolvimento local de cadeias produtivas e também do ponto de vista social (saúde, educação). A questão é que várias pessoas são afetadas pelas barragens, não apenas as que são atingidas pelos acidentes. O IAP não vem desenvolvendo seu papel de forma adequada/ superficial, representando os interesses das empresas, com postura submissa. A construção da Usina Baixo Iguaçu custou muito além do planejamento. A licença foi liberada sem a devida autorização/ consulta das entidades/ lideranças/ pessoas envolvidas. Os problemas não são dos governos passados, mas dos atuais também. Solicita a participação da CISTT na região em conjunto com a assembleia legislativa e o MAB.

Marcos da SESA refere que acompanhou o processo de assentamento das famílias de Salto Caxias, processo que ele refere ter sido de sucesso devido ao acompanhamento das famílias, com indenização inclusive. Robson refere que mais ou menos 100 famílias estão em situação irregular, sendo que algumas delas estão há mais de 25 anos reassentadas e ainda não são donas das terras.

Robson refere que somos o segundo maior produtor de energia elétrica do Brasil. E o consumo do que é produzido no estado é de apenas 25%, o restante vai para outros estados. A questão maior que deveria ser discutida seria como deveríamos utilizar as riquezas produzidas para a melhoria das condições de vida da população. Uma empresa tem lucro líquido de mais de 2 bilhões, o qual é transferido para a matriz, e pagamos a quinta maior tarifa do mundo.

Olga questiona sobre o diagnóstico da economia/ recursos que são movimentados pelo setor, já que tivemos uma diminuição do financiamento do SUS em 20% em relação ao ano anterior. Estamos abrindo mão de recursos que poderiam ser utilizados na saúde.

Robson coloca que as pessoas que moram no entorno das barragens não sabem o que fazer nos casos dos acidentes/ as empresas não estão alertando as famílias de forma adequada. Salto Caxias teve que abrir as comportas e as famílias não sabiam para onde ir.

Estudo do licenciamento da Usina do Baixo Iguaçu sobre o nexos da saúde das famílias

envolvidas.

#### FUNPAR – ALINE GESTORA DO RH

Apresenta a quantidade de profissionais do HT, única unidade de saúde do estado conveniada com a FUINPAR. São 1600 profissionais, sendo que 484 são CLT.

#### FUNEAS – HELDER

São unidades gerenciadas pela entidade e 2.894 funcionários sob sua gestão. Olga solicita descritivo das chefias.

#### AÇÕES DO GT FRIGORÍFICOS – YUMIE DO CEST

Apresenta o histórico das ações do GT que se iniciaram em 2012. Apresenta as notificações de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e os frigoríficos com a maior parte dos casos, apresenta a quantidade de inspeções e infrações e considerações finais.

Jonas questiona sobre o caso de que morreram 3 trabalhadores no mesmo acidente. Olga refere sobre as condições de trabalho nestes ambientes.

Elton fala sobre os dados do INSS de LER/DORT e fala sobre o processo de reabilitação nos casos dos trabalhadores já lesionados.

Marcos da SESA refere que 60% dos municípios do estado não tem serviço de inspeção municipal e não tem matadouro municipal. Há problemas em quais tipos de frigoríficos ?

Yumie refere que os menores são os mais problemáticos.

João questiona sobre a subnotificação dos casos de LER/DORT no SUS.

Amanda fala da questão estrutural do SUS de não ver o usuário como trabalhador e não notificam os casos.

João e Marcos falam dos casos atendidos pelo INSS.

Yumie fala que o antigo CEMAST fazia o nexos os casos de doenças com o trabalho e que com a criação do CEST os casos foram encaminhados ao SUS.

#### PEVASPEA – MARCOS DA SESA

Marcos apresenta as atualizações do programa dos últimos meses. Ocorreram oficinas no GT de Umuarama com participação de cinco regionais de saúde.

Zanete questiona sobre a exposição ocupacional ao agrotóxico.

Olga orienta sobre a necessidade da participação do controle social nas reuniões no GT. Também fala da volta da pauta de forma permanente no CES. Informa que estão ocorrendo audiências públicas nos municípios sobre PL do veneno e PNARA e proibição da pulverização aérea.

Yumie fala sobre a questão de que o EPI não resolve a questão da exposição ocupacional dos trabalhadores, inclusive na agricultura familiar (não existe uso correto).

#### RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

SIMONE - RH DA SESA. Apresentou sobre as nomeações, que foram sete, por demanda judicial no primeiro quadrimestre.

Olga fala que houve uma redução de mais de 400 servidores em relação ao mesmo período do ano passado. Fala da revisão do atual programa de saúde ocupacional da SESA para saúde do trabalhador, incluindo a revisão de todos os PPRA dos setores. Refere ainda que temos 1544 postos de trabalho atualmente na SESA que estão em aberto.

Elton questiona sobre a quantidade de servidores em desvio de função.

**APRESENTAÇÃO SOBRE A RESOLUÇÃO DO CNS 603/2018 – ELIZANGELA DA ESPP**  
Elizangela apresenta sobre os principais pontos da resolução.

### **Secretaria executiva**

- Enviar convite para FTIA para participar da próxima reunião para debater sobre o processo de trabalho nos frigoríficos.
- Solicitar para as todas as CISTT Municipais do estado (lista que foi atualizada nos ciclos de debates 2019) o encaminhamento da documentação pertinente da sua oficialização;

### **Pautas para a próxima reunião:**

- Filme Carne e Osso
- GRHS deverá apresentar o diagnóstico de situação das pessoas nos seus locais de lotação
- Curso de VISAT/ FIOCRUZ – Amanda do CEST

### **Encaminhamentos ao CES**

- Apoio do CES para que a SESA proceda ao chamamento do concurso público para o provimento de profissionais nos CEREST ( para o Secretário Estadual de Saúde);
- Implementar a Educação permanente em saúde do trabalhador para a APS articulado a ESPP;
- ST deve realizar VISAT/ Vig. Epid. Dos agravos nas empresas que prestam atendimento ocupacional para os frigoríficos para complementar o diagnóstico de adoecimento dos trabalhadores dos frigoríficos;
- Solicitação de inclusão de pauta: PROERA e proibição da pulverização aérea;

Amanda Navarro e Giselle de Oliveira Veiga - Reladoras

Olga Estefania – Coordenadora



CONSELHO ESTADUAL  
DE SAÚDE-CES/PR

**Memória da Comissão:** Comissão Intersectorial de RH e Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador – CIST

**Data:** 29-05-2019

**Coordenadora da comissão:**

Olga Estefania D.G. Pereira (Sindsaúde)

**Relator (a) da comissão:**

Giselle de Oliveira Veiga / Amanda Navarro

**Relação de presentes:**

- Giselle de Oliveira Veiga (SESA/ CEST)
- Olga Estefania D.G. Pereira (SindSaúde – PR)
- Jonas Braz – CUT
- Elton José – CMS Cascavel
- Sandra Ap. Silva dos Santos – SESA GRHS
- Elizeu de Oliveira Freitas – CEST SESA
- Amanda Navarro – CEST SESA
- Luciano Zeneti - SINDIPETRO
- Woldir W. Filho - SINFITO
- Andréia Aristides – CEST
- Maria Tereza de Lourdes Silva - SESA
- Sandra Busnello – SESA/ NGE
- Simone Freitas – GRHS SESA
- João Eduardo A. Vieira – CREFITO
- Elizangela A. de Souza – SINDSAÚDE
- Fabiano – FUNEAS
- Aline Simão – FUNPAR
- Yumie Murakami – CEST
- Marcos Andersen – SESA
- Robson S. Formica – MAB
- Daniele Caetano Costa – HT
- Aline Pinto Guegues – SESA
- 

**Justificativas de ausências:**

**Pautas:**

- - Informes gerais
- - Apresentação das ações do PEVASPEA
- - Discussão sobre EAD na saúde
- - Apresentação do relatório das ações nos frigoríficos
- - Diagnóstico de trabalhadores por categoria profissional contratados pela FUNEAS e FUNPAR lotados nas unidades do estado
- - Apresentação da situação das barragens no Paraná (MAB)
- - Discussão sobre a CIRH
- - Relatório do ciclo de debates.

Conselho Estadual de Saúde - CES/PR

Rua Piquiri, 170 - 80.230-140 - Curitiba - PR

Fone (041) 3330-4313/3330-4316 e Fax (041)3330-4315

Home Page: <http://www.conselho.saude.pr.gov.br> e-mail: [cespr@sesa.pr.gov.br](mailto:cespr@sesa.pr.gov.br)

- - Relatório Quadrimestral de Gestão do Primeiro Quadrimestre

## MEMÓRIA

**Informes:** Olga fala sobre as teses para a Conferência Estadual de Saúde, e o SINDSAÚDE fez uma sobre a saúde do trabalhador no Paraná. Nas conferências municipais surgiram propostas fomentadas nos ciclos de debates.

Jonas fala sobre o acidente que ocorreu na UNICESUMAR em Maringá, em que dois trabalhadores foram internados, sendo que um ainda está em estado grave. A obra não tinha alvará. O caso serve para reflexões sobre os acidentes de trabalho e pauta para o CEIOART.

### MAB - ROBSON/ COORDENADOR – Situação das barragens no Paraná

Potencial hidroelétrico ainda a ser explorado no estado, cita algumas bacias de rios importantes no estado. Muito se discute que no estado não se constroem mais barragens grandes, agora estamos trabalhando com as barragens médias ... A discussão é oportuna pois evidencia o descaso do estado sobre o tema, a entidade vem pautando a elaboração de uma política nacional sobre o tema, e no momento a mediação acontece na liberação de licenças pelos órgãos públicos. Rio Grande do Sul, Pará, Minas Gerais estão mais avançados na discussão da política de direitos e desenvolvimento local, discussão sobre planos para desenvolvimento local de cadeias produtivas e também do ponto de vista social (saúde, educação). A questão é que várias pessoas são afetadas pelas barragens, não apenas as que são atingidas pelos acidentes. O IAP não vem desenvolvendo seu papel de forma adequada/ superficial, representando os interesses das empresas, com postura submissa. A construção da Usina Baixo Iguaçu custou muito além do planejamento. A licença foi liberada sem a devida autorização/ consulta das entidades/ lideranças/ pessoas envolvidas. Os problemas não são dos governos passados, mas dos atuais também. Solicita a participação da CISTT na região em conjunto com a assembleia legislativa e o MAB.

Marcos da SESA refere que acompanhou o processo de assentamento das famílias de Salto Caxias, processo que ele refere ter sido de sucesso devido ao acompanhamento das famílias, com indenização inclusive. Robson refere que mais ou menos 100 famílias estão em situação irregular, sendo que algumas delas estão há mais de 25 anos reassentadas e ainda não são donas das terras.

Robson refere que somos o segundo maior produtor de energia elétrica do Brasil. E o consumo do que é produzido no estado é de apenas 25%, o restante vai para outros estados. A questão maior que deveria ser discutida seria como deveríamos utilizar as riquezas produzidas para a melhoria das condições de vida da população. Uma empresa tem lucro líquido de mais de 2 bilhões, o qual é transferido para a matriz, e pagamos a quinta maior tarifa do mundo.

Olga questiona sobre o diagnóstico da economia/ recursos que são movimentados pelo setor, já que tivemos uma diminuição do financiamento do SUS em 20% em relação ao ano anterior. Estamos abrindo mão de recursos que poderiam ser utilizados na saúde.

Robson coloca que as pessoas que moram no entorno das barragens não sabem o que fazer nos casos dos acidentes/ as empresas não estão alertando as famílias de forma adequada. Salto Caxias teve que abrir as comportas e as famílias não sabiam para onde ir.

Estudo do licenciamento da Usina do Baixo Iguaçu sobre o nexos da saúde das famílias



envolvidas.

#### FUNPAR – ALINE GESTORA DO RH

Apresenta a quantidade de profissionais do HT, única unidade de saúde do estado conveniada com a FUINPAR. São 1600 profissionais, sendo que 484 são CLT.

#### FUNEAS – HELDER

São unidades gerenciadas pela entidade e 2.894 funcionários sob sua gestão. Olga solicita descritivo das chefias.

#### AÇÕES DO GT FRIGORÍFICOS – YUMIE DO CEST

Apresenta o histórico das ações do GT que se iniciaram em 2012. Apresenta as notificações de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e os frigoríficos com a maior parte dos casos, apresenta a quantidade de inspeções e infrações e considerações finais.

Jonas questiona sobre o caso de que morreram 3 trabalhadores no mesmo acidente. Olga refere sobre as condições de trabalho nestes ambientes.

Elton fala sobre os dados do INSS de LER/DORT e fala sobre o processo de reabilitação nos casos dos trabalhadores já lesionados.

Marcos da SESA refere que 60% dos municípios do estado não tem serviço de inspeção municipal e não tem matadouro municipal. Há problemas em quais tipos de frigoríficos ?

Yumie refere que os menores são os mais problemáticos.

João questiona sobre a subnotificação dos casos de LER/DORT no SUS.

Amanda fala da questão estrutural do SUS de não ver o usuário como trabalhador e não notificam os casos.

João e Marcos falam dos casos atendidos pelo INSS.

Yumie fala que o antigo CEMAST fazia o nexo os casos de doenças com o trabalho e que com a criação do CEST os casos foram encaminhados ao SUS.

#### PEVASPEA – MARCOS DA SESA

Marcos apresenta as atualizações do programa dos últimos meses. Ocorreram oficinas no GT de Umuarama com participação de cinco regionais de saúde.

Zanete questiona sobre a exposição ocupacional ao agrotóxico.

Olga orienta sobre a necessidade da participação do controle social nas reuniões no GT. Também fala da volta da pauta de forma permanente no CES. Informa que estão ocorrendo audiências públicas nos municípios sobre PL do veneno e PNARA e proibição da pulverização aérea.

Yumie fala sobre a questão de que o EPI não resolve a questão da exposição ocupacional dos trabalhadores, inclusive na agricultura familiar (não existe uso correto).

#### RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

SIMONE - RH DA SESA. Apresentou sobre as nomeações, que foram sete, por demanda judicial no primeiro quadrimestre.

Olga fala que houve uma redução de mais de 400 servidores em relação ao mesmo período do ano passado. Fala da revisão do atual programa de saúde ocupacional da SESA para saúde do trabalhador, incluindo a revisão de todos os PPRA dos setores. Refere ainda que temos 1544 postos de trabalho atualmente na SESA que estão em aberto.

Elton questiona sobre a quantidade de servidores em desvio de função.

**APRESENTAÇÃO SOBRE A RESOLUÇÃO DO CNS 603/2018 – ELIZANGELA DA ESPP**  
Elizangela apresenta sobre os principais pontos da resolução.

### **Secretaria executiva**

- Enviar convite para FTIA para participar da próxima reunião para debater sobre o processo de trabalho nos frigoríficos.
- Solicitar para as todas as CISTT Municipais do estado (lista que foi atualizada nos ciclos de debates 2019) o encaminhamento da documentação pertinente da sua oficialização;

### **Pautas para a próxima reunião:**

- Filme Carne e Osso
- GRHS deverá apresentar o diagnóstico de situação das pessoas nos seus locais de lotação
- Curso de VISAT/ FIOCRUZ – Amanda do CEST

### **Encaminhamentos ao CES**

- Apoio do CES para que a SESA proceda ao chamamento do concurso público para o provimento de profissionais nos CEREST ( para o Secretário Estadual de Saúde);
- Implementar a Educação permanente em saúde do trabalhador para a APS articulado a ESPP;
- ST deve realizar VISAT/ Vig. Epid. Dos agravos nas empresas que prestam atendimento ocupacional para os frigoríficos para complementar o diagnóstico de adoecimento dos trabalhadores dos frigoríficos;
- Solicitação de inclusão de pauta: PROERA e proibição da pulverização aérea;

Amanda Navarro e Giselle de Oliveira Veiga - Reladoras

Olga Estefania – Coordenadora





CONSELHO ESTADUAL  
DE SAÚDE-CES/PR

**Memória da Comissão:** Comissão Intersectorial de RH e Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador – CIST

**Data:** 29-05-2019

**Coordenadora da comissão:**

Olga Estefania D.G. Pereira (Sindsaúde)

**Relator (a) da comissão:**

Giselle de Oliveira Veiga / Amanda Navarro

**Relação de presentes:**

- Giselle de Oliveira Veiga (SESA/ CEST)
- Olga Estefania D.G. Pereira (SindSaúde – PR)
- Jonas Braz – CUT
- Elton José – CMS Cascavel
- Sandra Ap. Silva dos Santos – SESA GRHS
- Elizeu de Oliveira Freitas – CEST SESA
- Amanda Navarro – CEST SESA
- Luciano Zeneti - SINDIPETRO
- Woldir W. Filho - SINFITO
- Andréia Aristides – CEST
- Maria Tereza de Lourdes Silva - SESA
- Sandra Busnello – SESA/ NGE
- Simone Freitas – GRHS SESA
- João Eduardo A. Vieira – CREFITO
- Elizangela A. de Souza – SINDSAÚDE
- Fabiano – FUNEAS
- Aline Simão – FUNPAR
- Yumie Murakami – CEST
- Marcos Andersen – SESA
- Robson S. Formica – MAB
- Daniele Caetano Costa – HT
- Aline Pinto Guegues – SESA
- 

**Justificativas de ausências:**

**Pautas:**

- - Informes gerais
- - Apresentação das ações do PEVASPEA
- - Discussão sobre EAD na saúde
- - Apresentação do relatório das ações nos frigoríficos
- - Diagnóstico de trabalhadores por categoria profissional contratados pela FUNEAS e FUNPAR lotados nas unidades do estado
- - Apresentação da situação das barragens no Paraná (MAB)
- - Discussão sobre a CIRH
- - Relatório do ciclo de debates.

Conselho Estadual de Saúde - CES/PR

Rua Piquiri, 170 - 80.230-140 - Curitiba - PR

Fone (041) 3330-4313/3330-4316 e Fax (041)3330-4315

Home Page: <http://www.conselho.saude.pr.gov.br> e-mail: [cespr@sesa.pr.gov.br](mailto:cespr@sesa.pr.gov.br)

- - Relatório Quadrimestral de Gestão do Primeiro Quadrimestre

## MEMÓRIA

**Informes:** Olga fala sobre as teses para a Conferência Estadual de Saúde, e o SINDSAÚDE fez uma sobre a saúde do trabalhador no Paraná. Nas conferências municipais surgiram propostas fomentadas nos ciclos de debates.

Jonas fala sobre o acidente que ocorreu na UNICESUMAR em Maringá, em que dois trabalhadores foram internados, sendo que um ainda está em estado grave. A obra não tinha alvará. O caso serve para reflexões sobre os acidentes de trabalho e pauta para o CEIOART.

### MAB - ROBSON/ COORDENADOR – Situação das barragens no Paraná

Potencial hidroelétrico ainda a ser explorado no estado, cita algumas bacias de rios importantes no estado. Muito se discute que no estado não se constroem mais barragens grandes, agora estamos trabalhando com as barragens médias ... A discussão é oportuna pois evidencia o descaso do estado sobre o tema, a entidade vem pautando a elaboração de uma política nacional sobre o tema, e no momento a mediação acontece na liberação de licenças pelos órgãos públicos. Rio Grande do Sul, Pará, Minas Gerais estão mais avançados na discussão da política de direitos e desenvolvimento local, discussão sobre planos para desenvolvimento local de cadeias produtivas e também do ponto de vista social (saúde, educação). A questão é que várias pessoas são afetadas pelas barragens, não apenas as que são atingidas pelos acidentes. O IAP não vem desenvolvendo seu papel de forma adequada/ superficial, representando os interesses das empresas, com postura submissa. A construção da Usina Baixo Iguaçu custou muito além do planejamento. A licença foi liberada sem a devida autorização/ consulta das entidades/ lideranças/ pessoas envolvidas. Os problemas não são dos governos passados, mas dos atuais também. Solicita a participação da CISTT na região em conjunto com a assembleia legislativa e o MAB.

Marcos da SESA refere que acompanhou o processo de assentamento das famílias de Salto Caxias, processo que ele refere ter sido de sucesso devido ao acompanhamento das famílias, com indenização inclusive. Robson refere que mais ou menos 100 famílias estão em situação irregular, sendo que algumas delas estão há mais de 25 anos reassentadas e ainda não são donas das terras.

Robson refere que somos o segundo maior produtor de energia elétrica do Brasil. E o consumo do que é produzido no estado é de apenas 25%, o restante vai para outros estados. A questão maior que deveria ser discutida seria como deveríamos utilizar as riquezas produzidas para a melhoria das condições de vida da população. Uma empresa tem lucro líquido de mais de 2 bilhões, o qual é transferido para a matriz, e pagamos a quinta maior tarifa do mundo.

Olga questiona sobre o diagnóstico da economia/ recursos que são movimentados pelo setor, já que tivemos uma diminuição do financiamento do SUS em 20% em relação ao ano anterior. Estamos abrindo mão de recursos que poderiam ser utilizados na saúde.

Robson coloca que as pessoas que moram no entorno das barragens não sabem o que fazer nos casos dos acidentes/ as empresas não estão alertando as famílias de forma adequada. Salto Caxias teve que abrir as comportas e as famílias não sabiam para onde ir.

Estudo do licenciamento da Usina do Baixo Iguaçu sobre o nexos da saúde das famílias

envolvidas.

#### FUNPAR – ALINE GESTORA DO RH

Apresenta a quantidade de profissionais do HT, única unidade de saúde do estado conveniada com a FUINPAR. São 1600 profissionais, sendo que 484 são CLT.

#### FUNEAS – HELDER

São unidades gerenciadas pela entidade e 2.894 funcionários sob sua gestão. Olga solicita descritivo das chefias.

#### AÇÕES DO GT FRIGORÍFICOS – YUMIE DO CEST

Apresenta o histórico das ações do GT que se iniciaram em 2012. Apresenta as notificações de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e os frigoríficos com a maior parte dos casos, apresenta a quantidade de inspeções e infrações e considerações finais.

Jonas questiona sobre o caso de que morreram 3 trabalhadores no mesmo acidente. Olga refere sobre as condições de trabalho nestes ambientes.

Elton fala sobre os dados do INSS de LER/DORT e fala sobre o processo de reabilitação nos casos dos trabalhadores já lesionados.

Marcos da SESA refere que 60% dos municípios do estado não tem serviço de inspeção municipal e não tem matadouro municipal. Há problemas em quais tipos de frigoríficos ?

Yumie refere que os menores são os mais problemáticos.

João questiona sobre a subnotificação dos casos de LER/DORT no SUS.

Amanda fala da questão estrutural do SUS de não ver o usuário como trabalhador e não notificam os casos.

João e Marcos falam dos casos atendidos pelo INSS.

Yumie fala que o antigo CEMAST fazia o nexo os casos de doenças com o trabalho e que com a criação do CEST os casos foram encaminhados ao SUS.

#### PEVASPEA – MARCOS DA SESA

Marcos apresenta as atualizações do programa dos últimos meses. Ocorreram oficinas no GT de Umuarama com participação de cinco regionais de saúde.

Zanete questiona sobre a exposição ocupacional ao agrotóxico.

Olga orienta sobre a necessidade da participação do controle social nas reuniões no GT. Também fala da volta da pauta de forma permanente no CES. Informa que estão ocorrendo audiências públicas nos municípios sobre PL do veneno e PNARA e proibição da pulverização aérea.

Yumie fala sobre a questão de que o EPI não resolve a questão da exposição ocupacional dos trabalhadores, inclusive na agricultura familiar (não existe uso correto).

#### RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

SIMONE - RH DA SESA. Apresentou sobre as nomeações, que foram sete, por demanda judicial no primeiro quadrimestre.

Olga fala que houve uma redução de mais de 400 servidores em relação ao mesmo período do ano passado. Fala da revisão do atual programa de saúde ocupacional da SESA para saúde do trabalhador, incluindo a revisão de todos os PPRA dos setores. Refere ainda que temos 1544 postos de trabalho atualmente na SESA que estão em aberto.

Elton questiona sobre a quantidade de servidores em desvio de função.

**APRESENTAÇÃO SOBRE A RESOLUÇÃO DO CNS 603/2018 – ELIZANGELA DA ESPP**  
Elizangela apresenta sobre os principais pontos da resolução.

### **Secretaria executiva**

- Enviar convite para FTIA para participar da próxima reunião para debater sobre o processo de trabalho nos frigoríficos.
- Solicitar para as todas as CISTT Municipais do estado (lista que foi atualizada nos ciclos de debates 2019) o encaminhamento da documentação pertinente da sua oficialização;

### **Pautas para a próxima reunião:**

- Filme Carne e Osso
- GRHS deverá apresentar o diagnóstico de situação das pessoas nos seus locais de lotação
- Curso de VISAT/ FIOCRUZ – Amanda do CEST

### **Encaminhamentos ao CES**

- Apoio do CES para que a SESA proceda ao chamamento do concurso público para o provimento de profissionais nos CEREST ( para o Secretário Estadual de Saúde);
- Implementar a Educação permanente em saúde do trabalhador para a APS articulado a ESPP;
- ST deve realizar VISAT/ Vig. Epid. Dos agravos nas empresas que prestam atendimento ocupacional para os frigoríficos para complementar o diagnóstico de adoecimento dos trabalhadores dos frigoríficos;
- Solicitação de inclusão de pauta: PROERA e proibição da pulverização aérea;

Amanda Navarro e Giselle de Oliveira Veiga - Reladoras

Olga Estefania – Coordenadora



CONSELHO ESTADUAL  
DE SAÚDE-CES/PR

**Memória da Comissão:** Comissão Intersectorial de RH e Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador – CIST

**Data:** 29-05-2019

**Coordenadora da comissão:**

Olga Estefania D.G. Pereira (Sindsaúde)

**Relator (a) da comissão:**

Giselle de Oliveira Veiga / Amanda Navarro

**Relação de presentes:**

- Giselle de Oliveira Veiga (SESA/ CEST)
- Olga Estefania D.G. Pereira (SindSaúde – PR)
- Jonas Braz – CUT
- Elton José – CMS Cascavel
- Sandra Ap. Silva dos Santos – SESA GRHS
- Elizeu de Oliveira Freitas – CEST SESA
- Amanda Navarro – CEST SESA
- Luciano Zeneti - SINDIPETRO
- Woldir W. Filho - SINFITO
- Andréia Aristides – CEST
- Maria Tereza de Lourdes Silva - SESA
- Sandra Busnello – SESA/ NGE
- Simone Freitas – GRHS SESA
- João Eduardo A. Vieira – CREFITO
- Elizangela A. de Souza – SINDSAÚDE
- Fabiano – FUNEAS
- Aline Simão – FUNPAR
- Yumie Murakami – CEST
- Marcos Andersen – SESA
- Robson S. Formica – MAB
- Daniele Caetano Costa – HT
- Aline Pinto Guegues – SESA
- 

**Justificativas de ausências:**

**Pautas:**

- - Informes gerais
- - Apresentação das ações do PEVASPEA
- - Discussão sobre EAD na saúde
- - Apresentação do relatório das ações nos frigoríficos
- - Diagnóstico de trabalhadores por categoria profissional contratados pela FUNEAS e FUNPAR lotados nas unidades do estado
- - Apresentação da situação das barragens no Paraná (MAB)
- - Discussão sobre a CIRH
- - Relatório do ciclo de debates.

Conselho Estadual de Saúde - CES/PR

Rua Piquiri, 170 - 80.230-140 - Curitiba - PR

Fone (041) 3330-4313/3330-4316 e Fax (041)3330-4315

Home Page: <http://www.conselho.saude.pr.gov.br> e-mail: [cespr@sesa.pr.gov.br](mailto:cespr@sesa.pr.gov.br)

- - Relatório Quadrimestral de Gestão do Primeiro Quadrimestre

## MEMÓRIA

**Informes:** Olga fala sobre as teses para a Conferência Estadual de Saúde, e o SINDSAÚDE fez uma sobre a saúde do trabalhador no Paraná. Nas conferências municipais surgiram propostas fomentadas nos ciclos de debates.

Jonas fala sobre o acidente que ocorreu na UNICESUMAR em Maringá, em que dois trabalhadores foram internados, sendo que um ainda está em estado grave. A obra não tinha alvará. O caso serve para reflexões sobre os acidentes de trabalho e pauta para o CEIOART.

### MAB - ROBSON/ COORDENADOR – Situação das barragens no Paraná

Potencial hidroelétrico ainda a ser explorado no estado, cita algumas bacias de rios importantes no estado. Muito se discute que no estado não se constroem mais barragens grandes, agora estamos trabalhando com as barragens médias ... A discussão é oportuna pois evidencia o descaso do estado sobre o tema, a entidade vem pautando a elaboração de uma política nacional sobre o tema, e no momento a mediação acontece na liberação de licenças pelos órgãos públicos. Rio Grande do Sul, Pará, Minas Gerais estão mais avançados na discussão da política de direitos e desenvolvimento local, discussão sobre planos para desenvolvimento local de cadeias produtivas e também do ponto de vista social (saúde, educação). A questão é que várias pessoas são afetadas pelas barragens, não apenas as que são atingidas pelos acidentes. O IAP não vem desenvolvendo seu papel de forma adequada/ superficial, representando os interesses das empresas, com postura submissa. A construção da Usina Baixo Iguaçu custou muito além do planejamento. A licença foi liberada sem a devida autorização/ consulta das entidades/ lideranças/ pessoas envolvidas. Os problemas não são dos governos passados, mas dos atuais também. Solicita a participação da CISTT na região em conjunto com a assembleia legislativa e o MAB.

Marcos da SESA refere que acompanhou o processo de assentamento das famílias de Salto Caxias, processo que ele refere ter sido de sucesso devido ao acompanhamento das famílias, com indenização inclusive. Robson refere que mais ou menos 100 famílias estão em situação irregular, sendo que algumas delas estão há mais de 25 anos reassentadas e ainda não são donas das terras.

Robson refere que somos o segundo maior produtor de energia elétrica do Brasil. E o consumo do que é produzido no estado é de apenas 25%, o restante vai para outros estados. A questão maior que deveria ser discutida seria como deveríamos utilizar as riquezas produzidas para a melhoria das condições de vida da população. Uma empresa tem lucro líquido de mais de 2 bilhões, o qual é transferido para a matriz, e pagamos a quinta maior tarifa do mundo.

Olga questiona sobre o diagnóstico da economia/ recursos que são movimentados pelo setor, já que tivemos uma diminuição do financiamento do SUS em 20% em relação ao ano anterior. Estamos abrindo mão de recursos que poderiam ser utilizados na saúde.

Robson coloca que as pessoas que moram no entorno das barragens não sabem o que fazer nos casos dos acidentes/ as empresas não estão alertando as famílias de forma adequada. Salto Caxias teve que abrir as comportas e as famílias não sabiam para onde ir.

Estudo do licenciamento da Usina do Baixo Iguaçu sobre o nexos da saúde das famílias



envolvidas.

#### FUNPAR – ALINE GESTORA DO RH

Apresenta a quantidade de profissionais do HT, única unidade de saúde do estado conveniada com a FUINPAR. São 1600 profissionais, sendo que 484 são CLT.

#### FUNEAS – HELDER

São unidades gerenciadas pela entidade e 2.894 funcionários sob sua gestão. Olga solicita descritivo das chefias.

#### AÇÕES DO GT FRIGORÍFICOS – YUMIE DO CEST

Apresenta o histórico das ações do GT que se iniciaram em 2012. Apresenta as notificações de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e os frigoríficos com a maior parte dos casos, apresenta a quantidade de inspeções e infrações e considerações finais.

Jonas questiona sobre o caso de que morreram 3 trabalhadores no mesmo acidente. Olga refere sobre as condições de trabalho nestes ambientes.

Elton fala sobre os dados do INSS de LER/DORT e fala sobre o processo de reabilitação nos casos dos trabalhadores já lesionados.

Marcos da SESA refere que 60% dos municípios do estado não tem serviço de inspeção municipal e não tem matadouro municipal. Há problemas em quais tipos de frigoríficos ?

Yumie refere que os menores são os mais problemáticos.

João questiona sobre a subnotificação dos casos de LER/DORT no SUS.

Amanda fala da questão estrutural do SUS de não ver o usuário como trabalhador e não notificam os casos.

João e Marcos falam dos casos atendidos pelo INSS.

Yumie fala que o antigo CEMAST fazia o nexo os casos de doenças com o trabalho e que com a criação do CEST os casos foram encaminhados ao SUS.

#### PEVASPEA – MARCOS DA SESA

Marcos apresenta as atualizações do programa dos últimos meses. Ocorreram oficinas no GT de Umuarama com participação de cinco regionais de saúde.

Zanete questiona sobre a exposição ocupacional ao agrotóxico.

Olga orienta sobre a necessidade da participação do controle social nas reuniões no GT. Também fala da volta da pauta de forma permanente no CES. Informa que estão ocorrendo audiências públicas nos municípios sobre PL do veneno e PNARA e proibição da pulverização aérea.

Yumie fala sobre a questão de que o EPI não resolve a questão da exposição ocupacional dos trabalhadores, inclusive na agricultura familiar (não existe uso correto).

#### RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

SIMONE - RH DA SESA. Apresentou sobre as nomeações, que foram sete, por demanda judicial no primeiro quadrimestre.

Olga fala que houve uma redução de mais de 400 servidores em relação ao mesmo período do ano passado. Fala da revisão do atual programa de saúde ocupacional da SESA para saúde do trabalhador, incluindo a revisão de todos os PPRA dos setores. Refere ainda que temos 1544 postos de trabalho atualmente na SESA que estão em aberto.

Elton questiona sobre a quantidade de servidores em desvio de função.

**APRESENTAÇÃO SOBRE A RESOLUÇÃO DO CNS 603/2018 – ELIZANGELA DA ESPP**  
Elizangela apresenta sobre os principais pontos da resolução.

### **Secretaria executiva**

- Enviar convite para FTIA para participar da próxima reunião para debater sobre o processo de trabalho nos frigoríficos.
- Solicitar para as todas as CISTT Municipais do estado (lista que foi atualizada nos ciclos de debates 2019) o encaminhamento da documentação pertinente da sua oficialização;

### **Pautas para a próxima reunião:**

- Filme Carne e Osso
- GRHS deverá apresentar o diagnóstico de situação das pessoas nos seus locais de lotação
- Curso de VISAT/ FIOCRUZ – Amanda do CEST

### **Encaminhamentos ao CES**

- Apoio do CES para que a SESA proceda ao chamamento do concurso público para o provimento de profissionais nos CEREST ( para o Secretário Estadual de Saúde);
- Implementar a Educação permanente em saúde do trabalhador para a APS articulado a ESPP;
- ST deve realizar VISAT/ Vig. Epid. Dos agravos nas empresas que prestam atendimento ocupacional para os frigoríficos para complementar o diagnóstico de adoecimento dos trabalhadores dos frigoríficos;
- Solicitação de inclusão de pauta: PROERA e proibição da pulverização aérea;

Amanda Navarro e Giselle de Oliveira Veiga - Reladoras

Olga Estefania – Coordenadora



CONSELHO ESTADUAL  
DE SAÚDE-CES/PR

**Memória da Comissão:** Comissão Intersectorial de RH e Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador – CIST

**Data:** 29-05-2019

**Coordenadora da comissão:**

Olga Estefania D.G. Pereira (Sindsaúde)

**Relator (a) da comissão:**

Giselle de Oliveira Veiga / Amanda Navarro

**Relação de presentes:**

- Giselle de Oliveira Veiga (SESA/ CEST)
- Olga Estefania D.G. Pereira (SindSaúde – PR)
- Jonas Braz – CUT
- Elton José – CMS Cascavel
- Sandra Ap. Silva dos Santos – SESA GRHS
- Elizeu de Oliveira Freitas – CEST SESA
- Amanda Navarro – CEST SESA
- Luciano Zeneti - SINDIPETRO
- Woldir W. Filho - SINFITO
- Andréia Aristides – CEST
- Maria Tereza de Lourdes Silva - SESA
- Sandra Busnello – SESA/ NGE
- Simone Freitas – GRHS SESA
- João Eduardo A. Vieira – CREFITO
- Elizangela A. de Souza – SINDSAÚDE
- Fabiano – FUNEAS
- Aline Simão – FUNPAR
- Yumie Murakami – CEST
- Marcos Andersen – SESA
- Robson S. Formica – MAB
- Daniele Caetano Costa – HT
- Aline Pinto Guegues – SESA
- 

**Justificativas de ausências:**

**Pautas:**

- - Informes gerais
- - Apresentação das ações do PEVASPEA
- - Discussão sobre EAD na saúde
- - Apresentação do relatório das ações nos frigoríficos
- - Diagnóstico de trabalhadores por categoria profissional contratados pela FUNEAS e FUNPAR lotados nas unidades do estado
- - Apresentação da situação das barragens no Paraná (MAB)
- - Discussão sobre a CIRH
- - Relatório do ciclo de debates.

Conselho Estadual de Saúde - CES/PR

Rua Piquiri, 170 - 80.230-140 - Curitiba - PR

Fone (041) 3330-4313/3330-4316 e Fax (041)3330-4315

Home Page: <http://www.conselho.saude.pr.gov.br> e-mail: [cespr@sesa.pr.gov.br](mailto:cespr@sesa.pr.gov.br)

- - Relatório Quadrimestral de Gestão do Primeiro Quadrimestre

## MEMÓRIA

**Informes:** Olga fala sobre as teses para a Conferência Estadual de Saúde, e o SINDSAÚDE fez uma sobre a saúde do trabalhador no Paraná. Nas conferências municipais surgiram propostas fomentadas nos ciclos de debates.

Jonas fala sobre o acidente que ocorreu na UNICESUMAR em Maringá, em que dois trabalhadores foram internados, sendo que um ainda está em estado grave. A obra não tinha alvará. O caso serve para reflexões sobre os acidentes de trabalho e pauta para o CEIOART.

### MAB - ROBSON/ COORDENADOR – Situação das barragens no Paraná

Potencial hidroelétrico ainda a ser explorado no estado, cita algumas bacias de rios importantes no estado. Muito se discute que no estado não se constroem mais barragens grandes, agora estamos trabalhando com as barragens médias ... A discussão é oportuna pois evidencia o descaso do estado sobre o tema, a entidade vem pautando a elaboração de uma política nacional sobre o tema, e no momento a mediação acontece na liberação de licenças pelos órgãos públicos. Rio Grande do Sul, Pará, Minas Gerais estão mais avançados na discussão da política de direitos e desenvolvimento local, discussão sobre planos para desenvolvimento local de cadeias produtivas e também do ponto de vista social (saúde, educação). A questão é que várias pessoas são afetadas pelas barragens, não apenas as que são atingidas pelos acidentes. O IAP não vem desenvolvendo seu papel de forma adequada/ superficial, representando os interesses das empresas, com postura submissa. A construção da Usina Baixo Iguaçu custou muito além do planejamento. A licença foi liberada sem a devida autorização/ consulta das entidades/ lideranças/ pessoas envolvidas. Os problemas não são dos governos passados, mas dos atuais também. Solicita a participação da CISTT na região em conjunto com a assembleia legislativa e o MAB.

Marcos da SESA refere que acompanhou o processo de assentamento das famílias de Salto Caxias, processo que ele refere ter sido de sucesso devido ao acompanhamento das famílias, com indenização inclusive. Robson refere que mais ou menos 100 famílias estão em situação irregular, sendo que algumas delas estão há mais de 25 anos reassentadas e ainda não são donas das terras.

Robson refere que somos o segundo maior produtor de energia elétrica do Brasil. E o consumo do que é produzido no estado é de apenas 25%, o restante vai para outros estados. A questão maior que deveria ser discutida seria como deveríamos utilizar as riquezas produzidas para a melhoria das condições de vida da população. Uma empresa tem lucro líquido de mais de 2 bilhões, o qual é transferido para a matriz, e pagamos a quinta maior tarifa do mundo.

Olga questiona sobre o diagnóstico da economia/ recursos que são movimentados pelo setor, já que tivemos uma diminuição do financiamento do SUS em 20% em relação ao ano anterior. Estamos abrindo mão de recursos que poderiam ser utilizados na saúde.

Robson coloca que as pessoas que moram no entorno das barragens não sabem o que fazer nos casos dos acidentes/ as empresas não estão alertando as famílias de forma adequada. Salto Caxias teve que abrir as comportas e as famílias não sabiam para onde ir.

Estudo do licenciamento da Usina do Baixo Iguaçu sobre o nexos da saúde das famílias

envolvidas.

#### FUNPAR – ALINE GESTORA DO RH

Apresenta a quantidade de profissionais do HT, única unidade de saúde do estado conveniada com a FUINPAR. São 1600 profissionais, sendo que 484 são CLT.

#### FUNEAS – HELDER

São unidades gerenciadas pela entidade e 2.894 funcionários sob sua gestão. Olga solicita descritivo das chefias.

#### AÇÕES DO GT FRIGORÍFICOS – YUMIE DO CEST

Apresenta o histórico das ações do GT que se iniciaram em 2012. Apresenta as notificações de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e os frigoríficos com a maior parte dos casos, apresenta a quantidade de inspeções e infrações e considerações finais.

Jonas questiona sobre o caso de que morreram 3 trabalhadores no mesmo acidente. Olga refere sobre as condições de trabalho nestes ambientes.

Elton fala sobre os dados do INSS de LER/DORT e fala sobre o processo de reabilitação nos casos dos trabalhadores já lesionados.

Marcos da SESA refere que 60% dos municípios do estado não tem serviço de inspeção municipal e não tem matadouro municipal. Há problemas em quais tipos de frigoríficos ?

Yumie refere que os menores são os mais problemáticos.

João questiona sobre a subnotificação dos casos de LER/DORT no SUS.

Amanda fala da questão estrutural do SUS de não ver o usuário como trabalhador e não notificam os casos.

João e Marcos falam dos casos atendidos pelo INSS.

Yumie fala que o antigo CEMAST fazia o nexo os casos de doenças com o trabalho e que com a criação do CEST os casos foram encaminhados ao SUS.

#### PEVASPEA – MARCOS DA SESA

Marcos apresenta as atualizações do programa dos últimos meses. Ocorreram oficinas no GT de Umuarama com participação de cinco regionais de saúde.

Zanete questiona sobre a exposição ocupacional ao agrotóxico.

Olga orienta sobre a necessidade da participação do controle social nas reuniões no GT. Também fala da volta da pauta de forma permanente no CES. Informa que estão ocorrendo audiências públicas nos municípios sobre PL do veneno e PNARA e proibição da pulverização aérea.

Yumie fala sobre a questão de que o EPI não resolve a questão da exposição ocupacional dos trabalhadores, inclusive na agricultura familiar (não existe uso correto).

#### RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

SIMONE - RH DA SESA. Apresentou sobre as nomeações, que foram sete, por demanda judicial no primeiro quadrimestre.

Olga fala que houve uma redução de mais de 400 servidores em relação ao mesmo período do ano passado. Fala da revisão do atual programa de saúde ocupacional da SESA para saúde do trabalhador, incluindo a revisão de todos os PPRA dos setores. Refere ainda que temos 1544 postos de trabalho atualmente na SESA que estão em aberto.

Elton questiona sobre a quantidade de servidores em desvio de função.

**APRESENTAÇÃO SOBRE A RESOLUÇÃO DO CNS 603/2018 – ELIZANGELA DA ESPP**  
Elizangela apresenta sobre os principais pontos da resolução.

### **Secretaria executiva**

- Enviar convite para FTIA para participar da próxima reunião para debater sobre o processo de trabalho nos frigoríficos.
- Solicitar para as todas as CISTT Municipais do estado (lista que foi atualizada nos ciclos de debates 2019) o encaminhamento da documentação pertinente da sua oficialização;

### **Pautas para a próxima reunião:**

- Filme Carne e Osso
- GRHS deverá apresentar o diagnóstico de situação das pessoas nos seus locais de lotação
- Curso de VISAT/ FIOCRUZ – Amanda do CEST

### **Encaminhamentos ao CES**

- Apoio do CES para que a SESA proceda ao chamamento do concurso público para o provimento de profissionais nos CEREST ( para o Secretário Estadual de Saúde);
- Implementar a Educação permanente em saúde do trabalhador para a APS articulado a ESPP;
- ST deve realizar VISAT/ Vig. Epid. Dos agravos nas empresas que prestam atendimento ocupacional para os frigoríficos para complementar o diagnóstico de adoecimento dos trabalhadores dos frigoríficos;
- Solicitação de inclusão de pauta: PROERA e proibição da pulverização aérea;

Amanda Navarro e Giselle de Oliveira Veiga - Reladoras

Olga Estefania – Coordenadora